

## PARÂMETROS GEOQUÍMICOS E A CONFIABILIDADE DA ASSINATURA ISOTÓPICA EM CALCÁRIOS DA FORMAÇÃO SALITRE, SUPERGRUPO SÃO FRANCISCO (NEOPROTEROZOICO), BAHIA

*Redivo, H.V.<sup>1</sup>; Santana, A.V.A.<sup>2</sup>; Mizusaki, A.M.P.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia.

**RESUMO:** Sucessões carbonáticas calcíctas e dolomíticas do Neoproterozoico estiveram sujeitas à variações nas suas razões isotópicas originais, e isso tem suscitado uma série de estudos para verificar a confiabilidade de dados isotópicos obtidos nessas rochas. Um exemplo brasileiro de sucessão carbonática neoproterozoica encontra-se na Bacia de Irecê (BA) (Formação Salitre, Supergrupo São Francisco). Ali, as rochas já foram objeto de diversos estudos que objetivaram avaliar as respostas isotópicas de  $\delta^{13}\text{C}$  e obter curvas de tendência para correlações extrabaciais. Entretanto, há uma significativa ausência de trabalhos que aliem parâmetros geoquímicos de elementos maiores, traços e ETR de forma sistemática a fim de estabelecer critérios que permitam creditar esses dados. A pesquisa ora em curso tem como objetivo avaliar a confiabilidade da assinatura isotópica do  $\delta^{13}\text{C}$  de 16 amostras coletadas na localidade de Fazenda Lapa Doce, município de Iraquara, BA. Essas amostras foram coletadas próximas à passagem da Unidade B para Unidade B1, trecho intermediário da espessa cobertura carbonática que representa a Formação Salitre. O estudo tem sido pautado na avaliação do padrão dos ETR e do Y para identificar e discutir a presença de processos pré-deposicionais, na estimativa do nível de alteração da assinatura primária isotópica por processos pós-deposicionais, como diagênese e metamorfismo, através de análises petrográficas (lâmina delgada e fluorescência aplicada) e das razões Mn/Sr e Fe/Sr e, ainda, no exame das concentrações de elementos químicos, principalmente de Zr e Al, e presença de argilominerais, para verificar a contribuição de sedimentos terrígenos durante a precipitação dos carbonatos. As técnicas de Fluorescência de Raios X e Espectrometria de Massa com Plasma Indutivo (ICP-MS) foram utilizadas para obtenção das concentrações dos elementos químicos e a Difração de Raios X, inclusive da fração < 4 $\mu\text{m}$ , foi utilizada para averiguar a presença das fases carbonáticas e siliciclásticas, e as suas proporções. As amostras são principalmente calcíctas e têm padrão ETR com enriquecimento de ETR leves, fortes anomalias positivas de La, leves anomalias positivas de Ce, leves anomalias positivas de Gd, ausência de anomalia forte de Y e razão Y/Ho em torno de 31,5 $\pm$ 1,5. Esses resultados indicam uma mistura de águas, oceânicas e doces, e/ou a mudanças na taxa de evaporação durante a precipitação. As concentrações de Zr (> 4ppm) sugerem a entrada de material detrítico no ambiente durante a precipitação. As razões de Mn/Sr e Fe/Sr não indicaram a presença de alterações diagenéticas e/ou metamórficas significativas. Do ponto de vista petrográfico, o carbonato apresenta feições sugestivas de precipitação devido à influência microbiana como, por exemplo, texturas microgrumosa e micropeloidal, não apresenta matéria orgânica preservada, está recristalizado, por vezes dolomitizado, e apresenta feições de dissolução. Os resultados indicam que amostras analisadas provavelmente se precipitaram em uma plataforma carbonática próxima à linha de costa sujeita à evaporação.

**PALAVRAS-CHAVE:** ISÓTOPOS ESTÁVEIS, CONFIABILIDADE, FORMAÇÃO SALITRE.